

Aula 12 – Reading techniques and improvement

IME 2021
Teacher Andrea Belo

Sumário

Introdução	3
Como interpretar textos no dia da sua prova?	4
Aprimorar a leitura para o dia da sua prova	5
Reading techniques improvement	8
Reading images	11
Questões de anos anteriores	15
11. Gabarito	22
12. Questões comentadas	23
Considerações finais	39
14. Referências bibliográficas	40
15. Traduções	43



Introdução

Quando a sua prova se aproxima, maior é a quantidade de textos a serem lidos, não é mesmo? A tendência é ficar preocupado, com o desejo de ler com maior velocidade e ter a certeza de que está preparado para interpretar os textos e resolver as questões.

Para cumprir o seu cronograma de estudos do IME, além de acompanhar todo nosso material até aqui, na última aula, você precisa adotar algumas técnicas para ler e interpretar questões, que vão além de explorar *scanning* e *skimming*, usados desde nossa primeira aula.

Na verdade, um dos grandes desafios do professor é ensinar o hábito de ler pois, além de favorecer o aprendizado e aprimorar a escrita, em qualquer língua, desenvolvemos o hábito da leitura e apuramos também o nosso senso crítico.

Praticar a leitura de textos em Inglês, por exemplo, de artigos jornalísticos que eu sempre aponto para você e apresentei no decorrer das aulas, que funcionam como exercícios de fixação de vocabulário e estruturas gramaticais a cada leitura.

E, conseqüentemente, quanto maior for o seu rendimento nessas leituras, mais motivado se sentirá para continuar explorando textos cobrados no dia da sua prova.

Você vai encontrar palavras importantes à compreensão do texto através do *scanning* e *skimming*, com certeza.

Mas, além de identificar as palavras-chave, há formas de encaixá-las pela sua relevância, permitindo um foco nas palavras mais interessantes.

E, constatando avanços na capacidade de memorizar o que é relevante, você poderá fazer aumentar a agilidade na leitura e assimilação de novos vocábulos.

Outra vantagem quando se lê mais rápido é que, quanto mais você lê, mais conteúdos aprenderá. Mas essa leitura deve ser feita com cuidado, sem deixar que qualquer informação passe despercebida.

Atingir um ritmo adequado de leitura é uma prática que precisa ser treinada. Talvez esse seja um dos motivos para muitas pessoas afirmarem não gostar tanto de ler, em nenhuma língua. Mas, quando se concentra para valer, melhor é a compreensão e a memorização dos conteúdos.

Nessa aula, vamos explorar outras técnicas de leitura dinâmica, acelerada ou qualquer nome que se dê ao aprimoramento e fortalecimento da maneira que você encara os textos na hora da prática e, claro, para te deixar preparado para o dia da sua prova.

Essa aula é extremamente importante, já que ler com dinamismo é o seu objetivo. Então, vamos lá! Come on!



Como interpretar textos no dia da sua prova?

Em alguma prova, você já tentou ler um texto e percebeu que não havia entendido o suficiente para responder o que se pede? No entanto, algumas técnicas de leitura podem ajudar a interpretar melhor os textos e absorver o máximo de informações durante a leitura.

Entre as razões que dificultam a leitura, a principal é a falta de vocabulário, principalmente quando estão inseridas palavras um tanto diferentes, palavras realmente típicas de textos com uma linguagem mais formal, que exige um conhecimento mais amplo de vocabulário realmente singular, inusual, díspar. Mas, isso pode ser superado, já que você pode adquirir vocabulário com a prática. E eu já citei muitas vezes as fontes usadas nas provas nas listas de exercícios e nas videoaulas, não é mesmo?

Eu acredito que dialogar com o texto por meio de perguntas ajuda muito, principalmente quando se observa as alternativas de resposta para “jogar” a pergunta no texto e buscar as possíveis respostas.

O primeiro passo para ler um texto é iniciar sua leitura sem se preocupar em traduzir tudo literalmente e sim, compreender o assunto geral, extrair o suficiente para que você . Pergunte-se o que pode ser retirado de informação essencial que dê embasamento à compreensão do texto como um todo.

Um passo que também contribui com a melhor compreensão dos assuntos tratados no texto é fazer resumos em sua mente, enquanto identifica palavras interessantes e relevantes. Você está escaneando as palavras e colocando-as em seus pensamentos no decorrer da leitura, para que o assunto faça sentido para vocês, pouco a pouco.

Tente perceber se, ao final da leitura de cada texto, você é capaz de pontuar o que é essencial daqueles parágrafos lidos. Além disso, procure ler mais de uma vez as alternativas de resposta das questões, para assimilar melhor as informações que vai, gradativamente, encontrar nos textos.

De forma natural, você vai ampliar sua capacidade cognitiva, encaixando-se no processo de aquisição do conhecimento de vocábulos e preparar-se bem para o dia da prova.

Se você gosta de fazer pequenas anotações no “canto” de cada questão da prova, coloque palavras relevantes lá ou as circule, sublinhe, destaque-as da maneira que for mais prática para você.

Concentre-se em elaborar pensamentos sobre o que cada texto traz de informação, lembre-se dos assuntos lidos em noticiários e fontes indicadas para seus estudos. Faça com o que suas leituras estejam diretamente ligadas com o que você vai ler na prova, pois haverá assuntos que você com certeza acompanhou e conseguirá formular suas respostas.

Conte comigo e vamos lá, ver como é isso na prática.



Aprimorar a leitura para o dia da sua prova

Não há uma regra específica sobre como ler, como desenvolver a prática da leitura, principalmente para ajudar na resolução de questões decorrentes dos textos variados nas provas.

E a leitura, em qualquer língua, é uma das oportunidades mais democráticas e acessíveis de desenvolvimento pessoal.

É por meio dela que podemos quebrar fronteiras, aprender coisas novas e descobrir novos universos sem sair do lugar.

Ler, qualquer que seja o texto, é um processo que permite a expansão de si mesmo e cria infinitas possibilidades para se absorver mais conhecimento, incentivando a evolução pessoal.

Além disso, a prática de leitura desenvolve nosso senso crítico por meio da capacidade de interpretação, desenvolve a imaginação, a criatividade, a comunicação, bem como o aumento do vocabulário, conhecimentos gerais e do senso crítico, necessário no dia da sua prova.

Outra vantagem da leitura é o constante exercício do nosso cérebro, o que facilita a interpretação de textos e leva à maior competência da habilidade escrita, ampliando e expandindo horizontes cognitivos e ajudando você na hora da sua redação.

No dia da sua prova, você precisa conseguir informações necessárias à compreensão dos textos e assim, atender aos requisitos para julgar cada uma das alternativas que seguem nas questões.

Na hora de ler, você deve se concentrar em detalhes individuais do texto. Tanto se você escolher ler de forma lenta ou rápida para “passar os olhos” em cada parágrafo, para encontrar as preciosas palavras-chave, tão importantes a você.

Em uma leitura mais intensa, o que não se pode fazer é preocupar com o significado de algo. Em vez disso, já afirmei que você deve entender a essência do texto, a ideia geral que a leitura pode nos transmitir.

Um dos segredos para a realização de uma boa prova é conseguir resumir a tão falada “ideia central” na hora da leitura e, caso seu objetivo seja adquirir vocabulário, pode até anotar palavras desconhecidas para pesquisar seus significados.

E, mesmo, que isso não seja de extrema importância, quando o objetivo é entender do que se trata e buscar respostas às perguntas na hora da sua prova.

Uma das minhas dicas aos alunos preparando-se para a sua prova, é, além de aplicar as técnicas já estudadas, fazer um “link” entre o que você está estudando com algo que você já leu, algo que você conheça, saiba do que se trata.

Mesmo que você não goste muito do assunto, você precisa estar a par de variadas notícias e você pode fazer paralelos interessantes e, acredite: quanto mais você vincular informações sobre determinado tema, mais você conseguirá se interessar mais pela leitura e, claro, aprenderá melhor.



Vejamos como vincular ideias e fazer as conexões com um texto retirado da revista Science, explorada em provas.

Enquanto usar o skimming, “correndo os olhos” pelo texto em busca de palavras relevantes, faça também a leitura seletiva: “pule” frases que não compreende ou não oferece informações tão relevantes quanto outras.

Muitas vezes, o título e o primeiro parágrafo lidos e depois a última linha do texto já levam você a identificar o assunto e até mesmo a resposta de uma determinada pergunta. Veja abaixo:

THE DISCOVERY OF PENICILLIN—NEW INSIGHTS AFTER MORE THAN 75 YEARS OF CLINICAL USE

ABSTRACT

After just over 75 years of penicillin's clinical use, the world can see that its impact was immediate and profound. In 1928, a chance event in Alexander Fleming's London laboratory changed the course of medicine. However, the purification and first clinical use of penicillin would take more than a decade. Unprecedented United States/Great Britain cooperation to produce penicillin was incredibly successful by 1943. This success overshadowed efforts to produce penicillin during World War II in Europe, particularly in the Netherlands. Information about these efforts, available only in the last 10–15 years, provides new insights into the story of the first antibiotic. Researchers in the Netherlands produced penicillin using their own production methods and marketed it in 1946, which eventually increased the penicillin supply and decreased the price. The unusual serendipity involved in the discovery of penicillin demonstrates the difficulties in finding new antibiotics and should remind health professionals to expertly manage these extraordinary medicines.

(...)

GAYNES, R. *The Discovery of Penicillin—New Insights After More Than 75 Years of Clinical Use*. In: *Science*, 2017. Disponível em: <http://wwwnc.cdc.gov/eid/article/23/5/16-1556_article>. Acesso em: 26/06/2018.

Perceba que, nesse texto, interessante observar rapidamente e detectar o assunto geral sem se preocupar nos detalhes, a partir do título (talvez algumas palavras entre cada parágrafo) e o final do texto: “*discovery of penicilin, clinical use, Laboratory, extraordinary medicines*”, entre outras.

O texto vai tratar, exatamente, da descoberta da penicilina, consequências, remédios etc.

Essa técnica pode ser usada quando você percebe que o texto é menor e as perguntas possíveis de serem identificadas fazendo isso. Às vezes, é bom usar esse tipo de procedimento em uma leitura densa, para não ficar cansativa e sim, reveladora de informações que você vai buscando aos poucos.



Por outro lado, uma maneira interessante para ajudar a ler textos longos, é evitar a releitura das frases que compõe o texto e aumentar a velocidade da primeira leitura, utilizando-se do método “sublinhar o que considero importante”. Encontrar a essência do texto, palavras que realmente importam à resposta e sublinhá-las, veja:

LANDFILLS AND THE INTRODUCTION OF NANOMATERIALS IN WASTE

Waste disposal on land (dumping) and landfilling remain the most prominent waste management techniques used (16). The standards and practices for this type of waste disposal vary greatly ranging from uncontrolled sites to highly specialised and controlled engineered landfills. The potential (17) of contaminants through landfill gas and leachate is largely dependent on landfill design, site conditions and the sophistication of the control measures in place, (18) landfill gas recovery and leachate collection and treatment systems.

Modern engineered landfills use (19) barriers, with few relying on natural barriers, to line the bottom of a landfill and incorporate collection systems for both leachate and landfill gas. The purpose of these collection systems is to capture and treat leachate and landfill gas; (20) preventing the migration of leachate into ground/surface water and the release of untreated landfill gases to the atmosphere. An un-engineered landfill would be considered an uncontrolled system due to the lack of environmental controls, potentially resulting in significant environmental exposure of contaminants.

Because of widespread use of ENMs in a broad range of products, it is possible that some ENMs (21) through landfill gases; however this report will primarily focus on ENMs that may be present in landfill leachate, as this is considered to be the primary means by which ENMs could be transported (22) a landfill. Characterisation of landfill gases to identify the presence of ENMs (23) an important area for further research.

Landfill leachate is generated when rain passes through the waste mass and by the liquid generated due to the breakdown of waste (24) the landfill. The composition of leachate is extremely (25) depending on the type of waste landfilled, the quantity of precipitation, the construction and operation of the landfill, the age of the landfill and other factors such as pH, temperature and microbial populations.

(...)

Nesse texto, é possível ler rápido, sublinhando os termos que determinam o assunto e ajudam a entender um contexto geral: introdução, lixo, contaminação, tratamento, controle ambiental, entre outras. Mas isso exige treino que, bem feito, muitas vezes funciona.

E você terá que fazer exatamente isso – definir palavras que auxiliam e colaboram com a compreensão geral do texto, sublinhá-las ou destacá-las da maneira que achar melhor, que facilite seu entendimento para uma possível busca de respostas das perguntas apresentadas.



Agora, vejamos outras maneiras de conseguir entender o texto, na hora de ler com o objetivo de capturar a essência, a ideia central, o que precisa saber daquele assunto. Let's go!



Reading techniques improvement

Vejamos agora outras formas de facilitar sua leitura no dia da prova.

Essa prática que faremos, vai ajudar muito a praticar durante o tempo em que você está estudando e procurando a melhor forma de “encarar” aqueles textos que terá que ler, interpretar, compreender o assunto e responder as perguntas decorrentes dele.

Podemos, por exemplo, lembrar dos cognatos, comuns na língua inglesa, que são termos de origem grega ou latina bastante parecidos com o Português tanto na forma escrita como no significado. E que podem ajudá-lo a saber sobre o assunto principal de um texto através das palavras que conhece ou que são parecidas com o nosso idioma.

Contudo, mesmo se “aproveitando” dos cognatos, presentes em 80% da sua prova, é preciso somá-los a demais técnicas de leitura em Inglês para funcionar, porque existem os falsos cognatos também, que estudamos na aula 01 e praticamos nos exercícios quando aparecem.

A compreensão de texto depende da capacidade em relacionar ideias, estabelecer referências, fazer deduções lógicas, identificar palavras que sinalizam ideias, além da percepção de elementos que colaborem na compreensão de palavras.

Essa percepção, fará com o que você se recorde de assuntos já estudados, como por exemplo, os prefixos e sufixos e não simplesmente, como muitos acreditam, o conhecimento de vocabulário, ou seja, só o conhecimento de vocabulário é insuficiente para compreender um texto.

Você deve:

- * esquecer o hábito de ler palavra por palavra (e já falamos sobre isso anteriormente);
- * usar seu prévio conhecimento sobre o assunto (e já afirmamos a importância da leitura atualizada);
- * dominar as estratégias que fortalecem este processo (e já praticamos muito no decorrer das aulas, cada dia mais);
- * prestar atenção ao contexto do texto (e já vimos como o contexto pode ser “descoberto” pela análise/varredura de termos relevantes);
- * fortalecer as estruturas gramaticais estudadas (e os PDFs das aulas 00 até a 12 é um resumo de um curso de Inglês talvez de 4 anos ou mais, compactado de forma completa para você).

Vamos à outras maneiras de perceber uma facilitação na leitura de textos, como observar palavras repetidas, tipografia, dedução de ideias, referências contextuais e passos importantes nesse processo.



Repeated words (Palavras repetidas)

Quando algumas palavras se repetem várias vezes no texto, mesmo com formas diferentes, normalmente são importantes para a compreensão.

As palavras repetidas aparecem especialmente na forma de verbos, substantivos e adjetivos e nem sempre são cognatas. Pode ser, por exemplo, o verbo vender (to sell) e a palavra vendas se repetindo (sales) ou a expressão em promoção (on sale).

Podem aparecer no decorrer dos parágrafos, no início, no fim, nas perguntas, enfim, estão ali para fazer algum sentido.

Typography (Tipografia)

As marcas tipográficas são elementos que, no texto, transmitem informações nem sempre representadas por palavras. Reconhecê-las é um auxílio bastante útil à leitura e identificação do assunto.

Key words (palavras-chave): Já iniciamos uma análise delas desde nossa aula 00, são aquelas que estão mais de perto associadas especificamente ao assunto do texto, podendo aparecer repetidas e algumas vezes ou na forma de sinônimos.

Identificar essas palavras-chave através do skimming ou scanning ou qualquer outra técnica de estudo usada, nos leva a ter uma visão geral do texto, como já dito anteriormente.

Prediction (Previsão/Dedução)

É a atividade pela qual somos levados a prever ou deduzir o conteúdo de um texto através do título ou de outros elementos tipográficos, como ilustrações, gráficos, esquemas. Quanto mais conhecimento geral o leitor trazer em sua bagagem, mais fácil será para fazer as devidas “previsões”.

É a primeira coisa a fazer antes de começar a leitura do texto. É possível, muitas vezes, antecipar ou prever o conteúdo de um texto, também através do título, de um subtítulo, gráfico ou figura incluídos.

O título, quando bem escolhido, identifica o assunto do texto no ato. E assim, fica mais simples de continuar a leitura.

Contextual References

É normal existirem no texto elementos de referência que são usados para evitar repetições e para ligar as sentenças, tornando a leitura mais compreensível e já explicado no decorrer das aulas.

Esses elementos aparecem em muitas situações:



Como pronomes pessoais: he, she, it, they (ao invés de colocar o nome de uma pessoa, uma mulher, um homem, dois amigos, personagens diversos etc)

Pronomes demonstrativos: this, that, those, por exemplo, para remeter a algo já falado anteriormente ou mostrar algo que está no início do parágrafo, no outro parágrafo etc.

Além de pronomes, podem ser outros tópicos gramaticais e, por isso, é bom seguir alguns passos, que são, com certeza, um grande auxílio na leitura:

Você pode fazer anotações no seu texto, sublinhando, usando marca textos, post its, marcadores online etc.

Assim, você aprenderá a separar os pontos-chaves durante uma leitura em Inglês.

Mais dicas:

- * sublinhe as palavras semelhantes ao Português (cognatos);
- * as que se repetem e as palavras que você conhece;
- * as palavras desconhecidas;
- * tente inferir o significado do contexto imediato
- * tente inferir o significado do contexto mediato (oração ou período anterior e/ou posterior, parágrafo anterior e/ou posterior).
- * prestar muita atenção no título. Às vezes, deixa-se de ler título para ir direto ao texto, mas isso não é uma boa ideia. Ler o título facilita para entender a mensagem central do texto.
- * explorar todas as fotos e elementos gráficos do texto, pois a linguagem visual pode te ajudar a compreender o texto como um todo. Por isso, explore as imagens e aproveite todos os dados que as figuras te trazem.
- * analisar a legenda, que, muitas vezes, proporciona você a achar o ano da foto, o site que ela foi tirada, de que país veio, entre outras informações pertinentes.

Agora, vejamos outros facilitadores, na hora de “ler” imagens.



Reading images

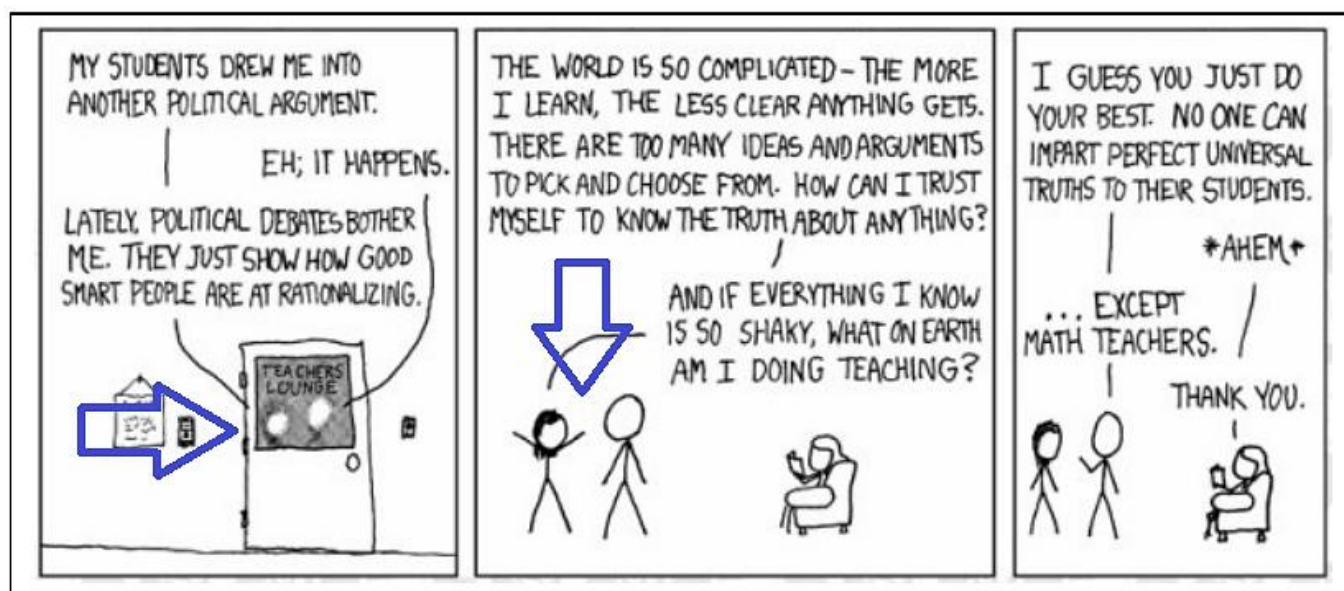
Além de saber usar as técnicas e as outras várias dicas de como ler mais rápido e de forma eficiente, você precisa saber ler as imagens que aparecem na sua prova.

E, como assim, “ler imagens”? É saber observar as expressões faciais, os movimentos de personagens, é saber verificar os vocábulos ao redor da figura, é estar atento a pequenos detalhes de roupas, acessórios, lugares e tudo mais que possa indicar características do que se trata a imagem, principalmente aquelas imagens vinculadas a textos.

Assim, você pode começar a ler sabendo, muitas vezes, o assunto ali representado.

Um bom exemplo de procedimento que ajuda a iniciar a compreensão do texto com imagens é buscar as respostas dentro da imagem, dos quadrinhos, tirinhas ou qualquer que seja a representação daquelas imagens.

Lembra dessa questão ITA de 2014, que resolvemos em outra aula? Por ser “quadrinhos”, são típicas de estar presentes questões assim em qualquer prova, veja:



http://www.math-problem-solving.com/funny_math_cartoons.html (acesso em 10/06/2013).

O lugar em que coloquei as setas, indica o que você deveria olhar com atenção para que a resposta da pergunta ficasse mais fácil e possível de responder mesmo sem ler o que está escrito nos balões, perceba:



Questão 11. Pelo contexto, pode-se depreender que os personagens são

- A () dois alunos e um professor de matemática.
- B () um aluno e dois professores de matemática.
- C () pelo menos um professor de matemática.
- D () três professores de matemática.
- E () de identificação impossível.

As opções de resposta giram em torno da descoberta se são dois, três ou apenas um aluno ou professor(es). Conforme destaquei para você, há, na imagem, o indicativo da porta da sala dos professores (*Teachers Lounge*) e, quem está dentro da sala dos professores são, de fato, professores, eliminando as opções A e B, pois, se fossem alunos, possivelmente estariam com cadernos, mochila, algo que indicasse que são alunos mas estão conversando (inclusive sobre alunos).

Depois, o passo seguinte é fazer a leitura de identificação conforme estudamos: escanear e procurar informações. Assim, descobrimos que, ao responder “*Amem*” e “*thank you*” quando duas pessoas estão falando de professor de matemática, é uma forma irônica do professor mostrar que ele percebeu que estão falando dele (a) e, agradeceu porque valoriza sua disciplina – a Matemática.

Assim, confirma-se a alternativa C como melhor resposta – pelo menos um professor de Matemática.

Essa outra questão, também mostra que fica mais simples de ser resolvida quando se observa a imagem, o que está acontecendo e a expressão facial do personagem:



38 OECD Observer No 268 July 2008

Questão 16 (adaptada) - Assinale a opção que melhor preenche a fala do balão em branco no primeiro quadrinho, caso a atendente esteja ocupada e usa uma frase no modo Imperativo:

- a) What do you want?
- b) *The line is busy at the moment.*
- c) *Can I help you?*
- d) *Don't talk to me, please.*
- e) *Hold on a second, please.*



Analisando os itens, percebemos que, sobre a letra A, a resposta “*What do you want?*” não é adequada em um atendimento telefônico.

As letras B e E também não podem estar corretas porque dizem respeito à linha estar ocupada (*busy*) e esperar para ser atendido (*hold on*) mas, podemos ver que o cliente foi atendido.

A letra C é uma das melhores opções, pois pergunta-se “*Posso te ajudar?*” (*Can I help you?*) e a letra D, “*Don’t talk to me*” também não está adequada em um atendimento, comprovando assim, que a melhor alternativa realmente é a letra D.

Foi feita uma leitura seletiva daquilo que é essencial para se chegar à resposta.

Outro exemplo é também aquele exercício, em que o personagem representa um chefe nervoso, com o rosto demonstrando raiva no início.

Depois, ele vai se acalmando e no último quadrinho, não está mais nervoso, lembra?



De acordo com a tirinha, responda às questões 1 e 2:

A () o chefe está criticando um jornal concorrente por não verificar fatos, não se apoiar em fontes confiáveis e usar títulos sensacionalista.

B () o jornalista justifica o seu chefe o porquê de escrever matérias que não respeitam o código de ética dos jornalistas.

C () O jornalista salienta que aquele tipo de matéria é o que causa mais repercussão; ainda assim, seu chefe desaprova seu uso.

D () após a crítica do chefe, o jornalista concorda em seguir o código de ética dos jornalistas e zelar pelo conteúdo de suas matérias.

E () o chefe do jornalista está zangado porque seguir os princípios éticos do jornalismo causa prejuízos para a sua empresa.



Nas letras A, C, D e E, há informações que não estão de acordo com o que podemos ver na imagem: Na letra A, aponta um jornal concorrente não é pois há só um jornal na imagem. Na letra C, fala que o chefe desaprova mas, podemos ver que ele passa a gostar do que foi dito e, inclusive, joga fora o código de ética, que estava em sua mão desde o início da história.

Na letra D, diz que o jornalista concorda em seguir o código e, já vimos que esse código foi jogado fora no último quadrinho. Na letra E, diz que seguiu os princípios éticos, que não é verdade e confirmamos que a letra D é a correta. Além de eliminar as outras pela observação da imagem por completo, o jornalista justificou algo que interessou o chefe. Portanto, está certa.

Vamos aos exercícios para praticar para valer! Come on!



Questões de anos anteriores

Você agora vai resolver questões do IME de anos anteriores.

E, em seguida, terá acesso às respostas comentadas. Vamos lá!

QUESTÕES IME/2013

Questão 01 – I grew up in Brisbane, Australia, _____ a shady quiet street in the old part of town.

- a) at
- b) in
- c) on
- d) over
- e) next

Questão 02 – Using a high-tech kit, the police found a single clue, tracked it _____ and saved the girl.

- a) down
- b) over
- c) by
- d) on
- e) under

Questão 03 – In 2013, agents rescued 337 children and took 964 alleged predators _____ the street.

- a) on
- b) away
- c) off
- d) by
- e) apart



Questão 04 – Thousands gathered at Taksim Square in Turkey to protest the court _____ on Ethem Sarisülük’s case. Ethem Sarisülük was shot in the head by a policeman during Gezi protests and the murderer was released by the court pending a trial. a) riot
b) demonstration
c) law
d) decision
e) affray

Questão 05 – Fat? No way! Jane isn’t fat at all. _____, she is quite skinny. a) In any case
b) By rights
c) Nevertheless
d) Although
e) On the contrary

Questão 06 – Don’t be ridiculous! That man _____ possibly be Barrack Obama! a) mustn’t
b) can’t
c) shouldn’t
d) won’t
e) doesn’t

Questão 07 – Not only _____ his house, but his wife also walked out on him. a) did he lose
b) lost
c) has lost
d) loses
e) he didn’t lose



Questão 08 – If we don't hurry up, all the best seats _____.

- a) will take
- b) take
- c) will be taken
- d) are taken
- e) would be taken

Questão 09 – _____ the cost of a college education at Central Wyoming College is relatively low, many students need and receive financial aid.

- a) Although
- b) Besides
- c) No sooner
- d) Despite
- e) However

Questão 10 – Coptic Christians in Egypt _____ persecution at the hands of the government. Claims against them under Mubarak's regime were rarely punished. They have faced open discrimination while remaining peaceful.

- a) have long tolerated
- b) has long tolerated
- c) had long tolerated
- d) used to long tolerate
- e) long tolerate

Questão 11 – Para a questão a seguir, escolha a alternativa correta.

Choose the sentence in which the modifier refers to a word or word group it can logically describe.

- a) Stopped for speeding, the ticket was not his first.
- b) Stopped for speeding, the court decided against the driver.
- c) Stopped for speeding, the driver paid his fine properly.
- d) Stopped for speeding, a warning was all that was given.
- e) Stopped for speeding, the policeman gave him a ticket.



Nas questões 12 a 15, assinale a alternativa cujo emprego está **incorreto**.

Questão 12 – The spreading branches of the tree swayed in the breeze. In the distance, I heard a barked dog.

- a) spreading
- b) swayed
- c) In
- d) heard
- e) barked

Questão 13 – Neymar's performances at the Confederations Cup show why Barcelona paid £48.6m for his signing. But Early's examination of his person power and marketing potential explain how the club will recoup that money.

- a) performances
- b) signing
- c) of
- d) person
- e) recoup

Questão 14 – If Bono really knew the history of his own people, he would be aware that the Great Irish Famine of the 1840s was not the result of a food short. Famines rarely are. There were plenty of crops in the country, but they had to be exported to pay the landlords' rents. There was also enough food in Britain at the time to feed Ireland several times over.

- a) short
- b) crops
- c) but
- d) landlords'
- e) over

Questão 15 – As soon as she walked up, she put her arm around my neck and we are hugging and kind of shared a 'thank you'-type embrace and I never saw her again.

- a) As soon as
- b) put
- c) are hugging
- d) 'thank you'
- e) saw



Vamos praticar algumas questões ITA para aprimorar vocabulário.

QUESTÕES ITA/2015

STICKERNOMICS
Football albums
Got, got, got, got, got, need

1 THE World Cup is still two weeks away, but for children worldwide (plus disturbing numbers of adults) the race to complete the Brazil 2014 sticker book started long ago. Panini, an Italian firm, has produced sticker albums for World Cups since Mexico 1970; this year's version has 640 stickers to collect. Collecting them is no idle pursuit, however. Getting every slot filled delivers an early lesson in probability, the value of

5 statistical tests and the importance of liquidity.

When you start an album, your first sticker (in Britain, they come in packs of five) has a 640/640 probability of being needed. As the spaces get filled, the odds of opening a pack and finding a sticker you want fall. According to Sylvain Sardy and Yvan Velenik, two mathematicians at the University of Geneva, the number of sticker packs that you would have to buy on average to fill the album by mechanically buying pack

10 after pack would be 899. That assumes there is no supply shock to the market (the theft of hundreds of thousands of stickers in Brazil in April left many fearful that Panini would run short of cards).

It also assumes that the market is not being rigged. Panini says that each sticker is printed in the same volumes and randomly distributed. In a 2010 paper Messrs Sardy and Velenik gamely played the role of "regulator" by checking the distribution of stickers for a 660-sticker album sold in Switzerland for that year's

15 World Cup. Out of their sample of 6,000 stickers, they expected to see each sticker 9.09 times on average (6,000/660), which was broadly borne out in practice.

Even in a fair market, it is inefficient to buy endless packs as an individual (not to mention bloody expensive for the parents). The answer is to create a market for collectors to swap their unwanted stickers. The playground is one version of this market, where a child who has a card prized by many suddenly

20 understands the power of limited supply. Sticker fairs are another. As with any market, liquidity counts. The more people who can be attracted into the market with their duplicate cards, the better the chances of finding the sticker you want.

Messrs Sardy and Velenik reckon that a group of ten astute sticker-swappers would need a mere 1,435 packs between them to complete all ten albums, if they take advantage of Panini's practice of selling the final 50 missing stickers to order. Internet forums, where potentially unlimited numbers of people can swap stickers, make this number fall even further. The idea of a totally efficient market should dismay Panini, which will sell fewer packs as a result. But as in all markets, behaviour is not strictly rational. Despite

25 entreaties, your correspondent's son is prepared to tear out most of his stickers to get hold of Lionel Messi.

Fonte: <http://www.economist.com/news/finance-and-economics/21603019-got-got-got-got-got-need-stickernomics>
Acesso: 13/ago/2014

Questão 01 - O autor do texto

- I. atribui ao roubo de milhares de figurinhas no Brasil a dificuldade para compra e troca entre colecionadores.
- II. deprecia as estratégias do Grupo Panini para comercializar álbuns de figurinhas da Copa do Mundo.
- III. descreve o mercado de figurinhas da Copa do Mundo e apresenta aos colecionadores possibilidades de obtenção de figurinhas.

Está(ão) correta(s)

- A () apenas a I.
B () apenas a II.
C () apenas a III.



D () apenas I e II.

E () apenas I e III.

Questão 02 - De acordo com o texto,

A () a empresa Panini comercializa álbuns de figurinhas da Copa do Mundo há 30 anos.

B () é impossível completar o álbum sem que os colecionadores recorram a feiras e redes sociais.

C () são necessárias 1.500 figurinhas para completar um álbum.

D () a empresa Panini disponibiliza a venda das 50 figurinhas faltantes aos colecionadores.

E () o processo de confecção e distribuição das figurinhas é feito aleatoriamente pela Panini.

Questão 03 - Assinale a opção em que a construção verbal está na voz ativa.

A () Panini [...] has produced sticker albums for... (linhas 2 e 3)

B () As the spaces get filled... (linha 7)

C () ...each sticker is printed in the same... (linha 12)

D () ...which was broadly borne out in practice. (linha 16)

E () ...where a child who has a card prized by many... (linha 19)

Questão 04 - Marque a opção em que o uso do ing denota ação contínua.

A () ...disturbing number of adults... (linha 1)

B () Collecting them is no idle pursuit... (linhas 3 e 4)

C () ...your first sticker [...] has a 640/640 probability of being needed. (linhas 6 e 7)

D () According to Sylvain Sardy and Yvan Velenik... (linha 8)

E () ...the market is not being rigged. (linha 12)

Questão 05 - Marque a opção em que o item lexical sublinhado não remete a uma informação anterior.

A () That assumes there is no supply... (linha 10)

B () ...left many fearful that Panini would run short of cards... (linha 11)

C () ...sold in Switzerland for that year's World Cup. (linhas 14 e 15)

D () ...one version of this market, where a child who has a card prized... (linha 19)

E () ...should dismay Panini, which will sell fewer packs... (linhas 26 e 27)



Questão 06 - De acordo com o texto, Sardy e Velenik

- A () insistem a formação de grupos de 10 colecionadores para facilitar o preenchimento total de álbuns de figurinhas.
- B () fiscalizam a compatibilidade entre a produção de figurinhas e sua comercialização desde 2010.
- C () verificaram na Suíça a repetição de aproximadamente 9 vezes cada figurinha em um lote de 6.000 figurinhas.
- D () são matemáticos pesquisadores da empresa Panini, responsáveis pela distribuição das figurinhas.
- E () consideram que as práticas de obtenção de figurinhas da Copa do Mundo são injustas e manipuláveis.

Questão 07 - Em “Despite entreaties, your correspondent’s son is prepared to tear out most of his stickers to get hold of Lionel Messi” (linhas 27 e 28), depreende-se que o autor

- A () reconhece que também faz parte do grupo de colecionadores fanáticos por álbuns de figurinhas.
- B () se dispõe a tudo para conseguir a figurinha de Lionel Messi para o filho.
- C () busca adquirir as figurinhas mais disputadas para seu filho por meio das redes sociais.
- D () inclui-se no grupo de colecionadores insensatos de figurinhas de Copa de Mundo 2014.
- E () vivencia em casa o esforço de um colecionador para obter uma única figurinha.

acordo com as informações no texto, Robbee Kosak



11. Gabarito

Gabarito IME

1 – C 2 – A 3 – C 4 – D 5 – E
6 – B 7 – A 8 – C 9 – A 10 – A
11 – C 12 – E 13 – D 14 – A 15 – C

Gabarito ITA

1 – C 2 – D 3 – A 4 – E
5 – B 6 – C 7 – E



12. Questões comentadas

QUESTÕES IME/2013

Questão 01 – I grew up in Brisbane, Australia, _____ a shady quiet street in the old part of town.

- a) at
- b) in
- c) on
- d) over
- e) next

Comentários:

Ao ler, prestando bastante atenção no enunciado e palavras que envolvem a questão, percebe-se que a frase indica “Eu cresci em Brisbane, Austrália, [...] uma rua quieta de sombra na parte antiga da cidade”. Portanto, podemos concluir que o termo para preencher a lacuna deverá equivaler a “em”.

Na letra **A**, *at* é incorreta, pois é comumente utilizada para se referir ao número da casa, por exemplo, já que neste caso a frase fala sobre um endereço.

Na letra **B**, *in* é incorreta, pois é usada para se referir a cidades.

Na letra C, *on* está **correta**, pois quando se refere à rua, essa é a preposição ideal a ser usada.

Na letra **D**, *over* é incorreta, pois é usada para indicar uma coisa sobre/acima de algo.

Na letra **E**, *next* é incorreta, pois é usada para indicar perto; além disso, é sempre seguida de *to*.

Questão 02 – Using a high-tech kit, the police found a single clue, tracked it _____ and saved the girl.

- a) down
- b) over
- c) by
- d) on
- e) under



Comentários:

A frase indica o seguinte: “Usando um kit de alta tecnologia, a polícia encontrou uma única pista, **segiu-a** e salvou a menina”.

Na frase em inglês, note que há a presença de um *phrasal verb*. Portanto, o verbo não é apenas *tracked*, mas **tracked down** (com o objeto direto entre ele), que expressa a ideia de “seguir”.

Sendo assim, as letras **B, C, D** e **E** são incorretas. A letra **A** é a alternativa correta.

Questão 03 – In 2013, agents rescued 337 children and took 964 alleged predators _____ the street.

- a) on
- b) away
- c) off
- d) by
- e) apart

Comentários:

A frase indica “Em 2013, agentes salvaram 337 crianças e tiraram 964 supostos predadores [...] ruas”. O espaço da lacuna deve ser preenchido, portanto, por “**das**”. Assim, teremos “**tiraram** 964 supostos predadores **das** ruas” – note que temos um *phrasal verb* com **took**.

Na letra **A**, *on (take on)* expressa “assumir” ou “tomar o controle”, o que não corresponde ao contexto. Alternativa incorreta.

Na letra **B**, *away (take away)* expressa “tirar” ou “retirar”, seguido de *from* – o sentido é de “levar algo embora de alguém”. No entanto, ele não se encaixa no contexto, portanto, a alternativa é incorreta.

Na letra **C**, *off (take off)* expressa “tirar de”, no sentido de tirar algo de algum lugar. Portanto, **a alternativa C está correta**.

Na letra **D**, *by (take by)* expressa “tomar a”, como em “tomar à força” (*take by force*), o que não corresponde ao contexto. Alternativa incorreta.

Na letra **E**, *apart (take apart)* expressa “desmontar”, o que não corresponde ao contexto. Alternativa incorreta.



- Questão 04** – Thousands gathered at Taksim Square in Turkey to protest the court _____ on Ethem Sarisülük’s case. Ethem Sarisülük was shot in the head by a policeman during Gezi protests and the murderer was released by the court pending a trial. a) riot
b) demonstration
c) law
d) decision
e) affray

Comentários:

A frase indica “Milhares se reuniram na Praça Taksim, na Turquia, para protestar contra a [...] da corte em relação ao caso de Ethem Sarisülük. Ethem Sarisülük foi baleado na cabeça por um policial durante protestos em Gezi, e o assassino foi solto pela corte com o julgamento em pendência.

Na letra **A**, *riot* expressa “briga” ou “protesto”. O termo não corresponde ao contexto, portanto, a alternativa é incorreta.

Na letra **B**, *demonstration* expressa “passeata”. O termo não corresponde ao contexto, portanto, a alternativa é incorreta.

Na letra **C**, *law* expressa “lei”. Neste caso, *law* se refere à lei de uma maneira geral, e não a uma lei em específico; portanto, o termo não corresponde ao contexto. Alternativa incorreta.

Na letra **D**, *decision* expressa “decisão”. Segundo o contexto, este é o termo que melhor corresponde a ele: “para protestar contra a decisão da corte”. **Alternativa correta.**

Na letra **E**, *affray* expressa “atividade criminosa”. O termo não corresponde ao contexto, portanto, a alternativa é incorreta.

- Questão 05** – Fat? No way! Jane isn’t fat at all. _____, she is quite skinny.
a) In any case
b) By rights
c) Nevertheless
d) Although
e) On the contrary

Comentários:



A frase indica “Gorda? De jeito nenhum! Jane não é gorda de forma nenhuma. [...], ela é bem magra”. Como a segunda sentença apresenta um contraste em relação à primeira, sabemos que a lacuna deve ser preenchida por uma expressão que corresponda ao sentido adversativo.

Na letra **A**, *in any case* expressa “de qualquer forma”. No entanto, a expressão não se encaixa no contexto, o que torna a alternativa incorreta.

Na letra **B**, *by rights* expressa “por direito”. No entanto, a expressão não se encaixa no contexto, o que torna a alternativa incorreta.

Na letra **C**, *nevertheless* expressa “apesar disso”. No entanto, a expressão não se encaixa no contexto, o que torna a alternativa incorreta.

Na letra **D**, *although* expressa “embora”. No entanto, a expressão não se encaixa no contexto, o que torna a alternativa incorreta.

Na letra **E**, *on the contrary* expressa “pelo contrário”. A expressão corresponde exatamente ao contexto: “Pelo contrário, ela é bem magra”. **Alternativa correta.**

Questão 06 – Don’t be ridiculous! That man _____ possibly be Barrack Obama!

- a) mustn’t
- b) can’t
- c) shouldn’t
- d) won’t
- e) doesn’t

Comentários:

A frase indica “Não seja ridículo! Aquele homem [...] ser Barack Obama de jeito nenhum!”

Na letra **A**, *mustn’t* expressa “não deve”, mas com o sentido de proibição. Alternativa incorreta.

Na letra **B**, *can’t* expressa “não pode”, com o sentido de impossibilidade – o que se encaixa no contexto apresentado: “Aquele homem não pode ser Barack Obama de jeito nenhum!”.

Alternativa correta.

Na letra **C**, *shouldn’t* expressa “não deve”, mas com o sentido de conselho. Alternativa incorreta.

Na letra **D**, *won’t* expressa “não será”. Alternativa incorreta.

Na letra **E**, *doesn’t* expressa “não é”, mas a frase já apresenta o verbo auxiliar *be* – e a forma *doesn’t be* não é possível. Alternativa incorreta.



Questão 07 – Not only _____ his house, but his wife also walked out on him.

- a) did he lose
- b) lost
- c) has lost
- d) loses
- e) he didn't lose

Comentários:

A frase indica “Não apenas [...] sua casa, mas sua esposa também o deixou”.

Na letra **A**, *did he lose* (perdeu ele) está correto. Em início de frase com “*Not only*”, a estrutura correta é a inversão: ao invés de *he lost* (ele perdeu), usa-se *did he lose* (perdeu ele). “Não apenas perdeu ele sua casa”. **Portanto, alternativa A correta.**

Na letra **B**, *lost* (perdeu) é incorreto. Além de não apresentar a estrutura de inversão, o sujeito *he* (ele) está faltando. Alternativa incorreta.

Na letra **C**, *had lost* (tinha perdido) é incorreto, pois falta o sujeito *he* (ele) para que a estrutura esteja correta. Alternativa incorreta.

Na letra **D**, *loses* (perde) é incorreto, pois além de faltar o sujeito *he* (ele), não há a estrutura inversa. Alternativa incorreta.

Na letra **E**, *he didn't lose* (ele não perdeu) é incorreto, pois a frase não está na estrutura inversa, mas, mais importante, ela não corresponde ao contexto – o correto é dizer que ele perdeu a casa. Alternativa incorreta.

Questão 08 – If we don't hurry up, all the best seats _____.

- a) will take
- b) take
- c) will be taken
- d) are taken
- e) would be taken

Comentários:

A frase indica “Se não nos apressarmos, todos os melhores lugares [...]”.

Na letra **A**, *will take* (tomarão) é incorreto, pois está na voz ativa, o que faz com que “os melhores lugares” seja o sujeito da frase, ou seja, “os melhores lugares tomarão”. Portanto, alternativa incorreta.



Na letra **B**, *take* (tomar) é incorreto, pois também indica “os melhores lugares” como sujeito, ou seja, “os melhores lugares tomam”. Portanto, alternativa incorreta.

Na letra **C**, *will be taken* (serão tomados) está correto. A estrutura da voz passiva e o tempo verbal correspondem adequadamente ao contexto: “**Se não nos apressarmos**, todos os melhores lugares serão tomados”. **Alternativa correta.**

Na letra **D**, *are taken* (estão tomados) é incorreto. Apesar da construção na voz passiva, o tempo verbal no presente não corresponde ao contexto: “Se não nos apressarmos, todos os melhores lugares são tomados”. Alternativa incorreta.

Na letra **E**, *would be taken* (seriam tomados) é incorreto. Apesar da construção na voz passiva, o tempo verbal não corresponde ao contexto: “Se não nos apressarmos, todos os melhores lugares seriam tomados”. Alternativa incorreta.

Questão 09 – _____ the cost of a college education at Central Wyoming College is relatively low, many students need and receive financial aid.

- a) Although
- b) Besides
- c) No sooner
- d) Despite
- e) However

Comentários:

A frase indica: “[...] o custo de educação superior no Wyoming Central ser relativamente baixo, muitos alunos precisam e recebem ajuda financeira”. Note que há um contraste entre as duas afirmativas da sentença. Portanto, o termo da lacuna deve corresponder a um sentido concessivo.

Na letra **A**, *although* expressa “embora”. O termo indica contraste e se encaixa adequadamente ao contexto e à estrutura frasal. **Portanto, a alternativa está correta.**

Na letra **B**, *besides* expressa “além de”. Como essa ideia é de adição, o termo não corresponde ao contexto apresentado. Alternativa incorreta.

Na letra **C**, *no sooner* expressa “tão logo”. O termo não expressa contraste, portanto, a alternativa é incorreta.

Na letra **D**, *despite* expressa “embora”. No entanto, a estrutura da frase quando se usa *however* é diferente de como apresenta o enunciado. Ela deveria ser: **Despite college education in Central Wyoming being relatively low, many students need and receive financial aid.** Portanto, alternativa incorreta.

Na letra **E**, *however* expressa “porém”. Apesar de indicar contraste, ele deve ser usado entre as duas ideias, portanto: *The cost of college education in Central Wyoming is relatively low, however many students need and receive financial aid.* Alternativa incorreta.



Questão 10 – Coptic Christians in Egypt _____ persecution at the hands of the government. Claims against them under Mubarak’s regime were rarely punished. They have faced open discrimination while remaining peaceful.

- a) have long tolerated
- b) has long tolerated
- c) had long tolerated
- d) used to long tolerate
- e) long tolerate

Comentários:

A frase indica: “Os Cristãos Cópticos no Egito [...] perseguição nas mãos do governo. Ataques contra eles sob o regime de Mubarak raramente eram punidos. Eles enfrentaram discriminação aberta enquanto permaneciam pacíficos”.

Na letra **A**, *have long tolerated* (toleraram por muito tempo) está correto. Como o trecho se refere a algo que começou no passado e continua no presente, o uso do **present perfect** é adequado para este contexto. Além disso, o uso de *have* indica corretamente o sujeito em terceira pessoa do plural. **Alternativa correta.**

Na letra **B**, *has long tolerated* (tolerou por muito tempo) é incorreto. Apesar de o tempo verbal estar correto, *has* corresponde apenas à terceira pessoa do singular, e na frase em questão, o sujeito está no plural. Alternativa incorreta.

Na letra **C**, *had long tolerated* (tinham tolerado por muito tempo) é incorreto. O *past perfect* indica que eles tinham tolerado as perseguições antes do governo de Murabak, e não durante, como aponta o trecho. Alternativa incorreta.

Na letra **D**, *used to long tolerate* (costumavam tolerar por muito tempo) é incorreto, pois indica um hábito do passado que não continua no presente, o que não ocorre no trecho. Alternativa incorreta.

Na letra **E**, *long tolerate* (toleram por muito tempo) é incorreto, pois se refere a duas ideias distintas: *long*, passado; e *tolerate*, presente. Com o uso de *long*, o verbo deveria estar no *present perfect*. Alternativa incorreta.

Questão 11 – Para a questão a seguir, escolha a alternativa correta.

Choose the sentence in which the modifier refers to a word or word group it can logically describe.

- a) Stopped for speeding, the ticket was not his first.
- b) Stopped for speeding, the court decided against the driver.
- c) Stopped for speeding, the driver paid his fine properly.



d) Stopped for speeding, a warning was all that was given.

e) Stopped for speeding, the policeman gave him a ticket.

Comentários:

O enunciado indica: “Escolha a sentença em que o modificador se refere a uma palavra ou grupo de palavras que são descritas de forma lógica”.

Na letra **A**, “Parada por correr, a multa não foi a sua primeira” é incorreto, pois a multa não foi parada por correr. Alternativa incorreta.

Na letra **B**, “Parada por correr, a corte decidiu contra o motorista” é incorreto, pois a corte não foi parada por correr. Alternativa incorreta.

Na letra **C**, “**Parado** por correr, o motorista **pagou** sua multa adequadamente” está correto, pois ambos os sujeitos se referem ao **motorista**. **Alternativa C correta.**

Na letra **D**, “Parado por correr, o aviso foi tudo o que foi dado” é incorreto, pois o aviso não foi parado por correr. Alternativa incorreta.

Na letra **E**, “Parado por correr, o policial deu a ele uma multa” é incorreto, pois o policial não foi parado por correr. Alternativa incorreta.

Nas questões 12 a 15, encontram-se em destaque cinco termos ou expressões. Assinale a alternativa correspondente ao termo cujo emprego está **incorreto**

Questão 12 – The spreading branches of the tree swayed in the breeze. In the distance, I heard a barked dog.

a) spreading

b) swayed

c) In

d) heard

e) barked

Comentários:

A frase indica “Os galhos da árvore que se espalhavam balançavam à brisa. À distância, ouvi um cão latido”.

Na letra **A**, *spreading* está correto, pois qualifica as árvores. Alternativa incorreta.

Na letra **B**, *swayed* está correto, pois corresponde ao sujeito *tree*. Alternativa incorreta.

Na letra **C**, *in* está correto, pois corresponde à estrutura frasal *In the distance*. Alternativa incorreta.

Na letra **D**, *heard* está correto, pois corresponde ao sujeito *I*. Alternativa incorreta.



Na letra **E**, *barked* é incorreto, pois para se referir a um **cão latindo**, o correto seria **a barking dog**. **Alternativa E correta**.

Questão 13 – Neymar's performances at the Confederations Cup show why Barcelona paid £48.6m for his signing. But Early's examination of his person power and marketing potential explain how the club will recoup that money.

- a) performances
- b) signing
- c) of
- d) person
- e) recoup

Comentários:

A frase indica “As performances do Neymar na Copa das Confederações mostram por que o Barcelona pagou £48,6 milhões por sua contratação. Porém, exames anteriores do seu poder pessoa e potencial de marketing explicam como o clube irá recuperar o dinheiro”.

Na letra **A**, *performances* está correto, pois corresponde ao substantivo cognato “performances”. Alternativa incorreta.

Na letra **B**, *signing* está correto, pois corresponde ao substantivo “contratação”. Alternativa incorreta.

Na letra **C**, *of* está correto, pois indica posse. Alternativa incorreta.

Na letra **D**, *person* é incorreto, pois é um substantivo e, dessa forma, não pode qualificar outro substantivo (*power*, “poder”). O correto seria *personal power* (poder pessoal). **Alternativa D correta**.

Na letra **E**, *recoup* está correto, pois corresponde ao verbo recuperar na flexão adequada. Alternativa incorreta.

Questão 14 – If Bono really knew the history of his own people, he would be aware that the Great Irish Famine of the 1840s was not the result of a food short. Famines rarely are. There were plenty of crops in the country, but they had to be exported to pay the landlords' rents. There was also enough food in Britain at the time to feed Ireland several times over.

- a) short
- b) crops
- c) but
- d) landlords'
- e) over



Comentários:

A frase indica “Se Bono realmente soubesse a história de seu próprio povo, ele estaria consciente de que a Grande Fome na Irlanda nos anos 1840 não foi o resultado de uma comida **baixa**. Episódios de fome raramente são. Existiam muitas plantações no país, mas elas tinham que ser exportadas para pagar os aluguéis dos senhorios. Existia também comida suficiente na Bretanha naquele tempo para alimentar a Irlanda muitas e muitas vezes”.

Na letra **A**, *short* é incorreto, pois o sentido de “baixa comida” não existe; aqui, o correto seria *food shortage* (escassez de comida). **Alternativa A correta.**

Na letra **B**, *crops* está correto, pois corresponde ao substantivo “plantações” na forma adequada (plural). Alternativa incorreta.

Na letra **C**, *but* está correto, pois corresponde à ideia adversa no contexto. Alternativa incorreta.

Na letra **D**, *landlords’* está correto, porque se trata do substantivo *landlords* (senhorios) coma contração que indica posse (dos senhorios). Alternativa incorreta.

Na letra **E**, *over* está correto, pois indica repetição. Alternativa incorreta.

Questão 15 – As soon as she walked up, she put her arm around my neck and we are hugging and kind of shared a 'thank you'-type embrace and I never saw her again.

- a) As soon as
- b) put
- c) are hugging
- d) 'thank you'
- e) saw

Comentários:

A frase indica “Assim que ela subiu, ela colocou seu braço em volta do meu pescoço e nós **estamos nos abraçando** e meio que compartilhamos um abraço do tipo “muito obrigado” e eu nunca mais a vi”.

Na letra **A**, *As soon as* está correto, pois a expressão foi usada de acordo com o contexto. Alternativa incorreta.

Na letra **B**, *put* está correto, pois o tempo verbal corresponde ao contexto. Alternativa incorreta.

Na letra **C**, *are hugging* é incorreto, pois não corresponde ao tempo verbal do trecho (passado). Portanto, o correto seria *we hugged* (nós nos abraçamos). **Alternativa C correta.**

Na letra **D**, *'thank you'-type* está correto, pois a estrutura está adequada. Alternativa incorreta.

Na letra **E**, *saw* está correto, pois o tempo verbal corresponde ao contexto. Alternativa incorreta.



QUESTÕES ITA/2015

STICKERNOMICS

Football albums

Got, got, got, got, need

- 1 THE World Cup is still two weeks away, but for children worldwide (plus disturbing numbers of adults) the race to complete the Brazil 2014 sticker book started long ago. Panini, an Italian firm, has produced sticker albums for World Cups since Mexico 1970; this year's version has 640 stickers to collect. Collecting them is no idle pursuit, however. Getting every slot filled delivers an early lesson in probability, the value of
- 5 statistical tests and the importance of liquidity.
- When you start an album, your first sticker (in Britain, they come in packs of five) has a 640/640 probability of being needed. As the spaces get filled, the odds of opening a pack and finding a sticker you want fall. According to Sylvain Sardy and Yvan Velenik, two mathematicians at the University of Geneva, the number of sticker packs that you would have to buy on average to fill the album by mechanically buying pack
- 10 after pack would be 899. That assumes there is no supply shock to the market (the theft of hundreds of thousands of stickers in Brazil in April left many fearful that Panini would run short of cards).
- It also assumes that the market is not being rigged. Panini says that each sticker is printed in the same volumes and randomly distributed. In a 2010 paper Messrs Sardy and Velenik gamely played the role of "regulator" by checking the distribution of stickers for a 660-sticker album sold in Switzerland for that year's
- 15 World Cup. Out of their sample of 6,000 stickers, they expected to see each sticker 9.09 times on average (6,000/660), which was broadly borne out in practice.
- Even in a fair market, it is inefficient to buy endless packs as an individual (not to mention bloody expensive for the parents). The answer is to create a market for collectors to swap their unwanted stickers. The playground is one version of this market, where a child who has a card prized by many suddenly
- 20 understands the power of limited supply. Sticker fairs are another. As with any market, liquidity counts. The more people who can be attracted into the market with their duplicate cards, the better the chances of finding the sticker you want.
- Messrs Sardy and Velenik reckon that a group of ten astute sticker-swappers would need a mere 1,435 packs between them to complete all ten albums, if they take advantage of Panini's practice of selling the final 50 missing stickers to order. Internet forums, where potentially unlimited numbers of people can swap stickers, make this number fall even further. The idea of a totally efficient market should dismay Panini, which will sell fewer packs as a result. But as in all markets, behaviour is not strictly rational. Despite
- 25 entreaties, your correspondent's son is prepared to tear out most of his stickers to get hold of Lionel Messi.

Fonte: <http://www.economist.com/news/finance-and-economics/21603019-got-got-got-got-got-need-stickernomics>

Acesso: 13/ago/2014

Questão 01 - O autor do texto

- I. atribui ao roubo de milhares de figurinhas no Brasil a dificuldade para compra e troca entre colecionadores.
- II. deprecia as estratégias do Grupo Panini para comercializar álbuns de figurinhas da Copa do Mundo.
- III. descreve o mercado de figurinhas da Copa do Mundo e apresenta aos colecionadores possibilidades de obtenção de figurinhas.

Está(ão) correta(s)

- A () apenas a I.
- B () apenas a II.
- C () apenas a III.
- D () apenas I e II.
- E () apenas I e III.



Comentários:

Percebemos, pela leitura seletiva, que não atribuí ao roubo de milhares de figurinhas no Brasil a dificuldade para compra e troca entre colecionadores. Segundo o texto, o roubo foi um fator que causou um choque de abastecimento no mercado, o que levou muitos a temerem que a Panini não tivesse figurinhas o suficiente para abastecer o mercado. Portanto, a afirmativa I é incorreta.

Não há no texto uma depreciação das estratégias do grupo Panini para comercializar álbuns de figurinhas da Copa do Mundo. Portanto, a afirmativa II é incorreta.

Em geral, o texto descreve o mercado de figurinhas da Copa do Mundo e apresenta aos colecionadores possibilidades de obtenção das figurinhas, seja por feiras, redes sociais, grupos, compra de figurinha por figurinha ou até mesmo compra das últimas 50 por encomenda. Portanto, a afirmativa III está correta.

Sendo assim, a alternativa correta é a **letra C.**

Questão 02 - De acordo com o texto,

A () a empresa Panini comercializa álbuns de figurinhas da Copa do Mundo há 30 anos.

B () é impossível completar o álbum sem que os colecionadores recorram a feiras e redes sociais.

C () são necessárias 1.500 figurinhas para completar um álbum.

D () a empresa Panini disponibiliza a venda das 50 figurinhas faltantes aos colecionadores.

E () o processo de confecção e distribuição das figurinhas é feito aleatoriamente pela Panini.

Comentários:

Ao ler aplicando as técnicas e todo procedimento aqui nessa aula usado, podemos ver que a empresa Panini comercializa álbuns de figurinhas da Copa do Mundo desde 1970, portanto, há 44 anos. Isso torna a letra **A** incorreta.

As feiras e redes sociais ajudam muito os colecionadores a completar o álbum, mas isso não significa que é impossível completá-lo sem recorrer a esses meios. Isso torna a letra **B** incorreta.

A edição atual (2014, correspondente ao ano em que o texto foi publicado) ao álbum possui 640 figurinhas, e o texto também menciona a edição de 2010 com 660 figurinhas necessárias para completar o álbum. Isso torna a letra **C** incorreta.

Segundo o texto (linhas 24-25), “se eles tirarem vantagem da prática da Panini em vender as últimas 50 figurinhas faltando sob encomenda”. Portanto, a empresa de fato disponibiliza a venda das 50 figurinhas faltantes aos colecionadores. **Isso torna a letra D correta.**

Segundo o texto, a distribuição é aleatória, não a confecção. Isso torna a letra **E** incorreta.



Questão 03 - Assinale a opção em que a construção verbal está na voz ativa.

- A () Panini [...] has produced sticker albums for... (linhas 2 e 3)
- B () As the spaces get filled... (linha 7)
- C () ...each sticker is printed in the same... (linha 12)
- D () ...which was broadly borne out in practice. (linha 16)
- E () ...where a child who has a card prized by many... (linha 19)

Comentários:

Aqui também, com uma leitura seletiva, usando scanning, skimming e várias formas de observação do texto, parágrafo por parágrafo, percebe-se que:

Na letra **A**, “**Panini tem produzido** álbuns de figurinhas” está correta, pois é o sujeito (Panini) quem realiza a ação de produzir. **Isso torna a letra A correta.**

Na letra **B**, “À medida em que os **espaços são preenchidos**” é incorreta, porque o sujeito (espaços) sofre a ação – além disso, o tempo verbal está no particípio passado, o que também indica voz passiva. Isso torna a alternativa incorreta.

Na letra **C**, “Cada figurinha é impressa na mesma...” é incorreta, porque o sujeito (figurinha) sofre a ação – além disso, o tempo verbal está no particípio passado, o que também indica voz passiva. Isso torna a alternativa incorreta.

Na letra **D**, “a qual foi amplamente verificada na prática” é incorreta, porque o sujeito (figurinha) sofre a ação – além disso, o tempo verbal está no particípio passado, o que também indica voz passiva. Isso torna a alternativa incorreta.

Na letra **E**, “onde uma criança que tem uma carta valorizada por muitos...” é incorreta, porque o sujeito (carta) sofre a ação – além disso, o tempo verbal está no particípio passado, o que também indica voz passiva. Isso torna a alternativa incorreta.

Questão 04 - Marque a opção em que o uso do *ing* denota ação contínua.

- A () ...disturbing number of adults... (linha 1)
- B () Collecting them is no idle pursuit... (linhas 3 e 4)
- C () ...your first sticker [...] has a 640/640 probability of being needed. (linhas 6 e 7)
- D () According to Sylvain Sardy and Yvan Velenik... (linha 8)
- E () ...the market is not being rigged. (linha 12)

Comentários:

Na letra **A**, o *ing* indica adjetivo – “um número perturbador de adultos”, e não verbo de ação contínua. Isso torna a alternativa incorreta.



Na letra **B**, o *ing* indica sujeito (nome) – “Colecioná-los não é em vão”, e não verbo de ação contínua (apesar de o verbo estar no gerúndio). Isso torna a alternativa incorreta.

Na letra **C**, o *ing* indica nome, pois o verbo se encontra após a preposição (*of*) – “sua primeira figurinha tem uma probabilidade de 640/640 de ser necessária”. Isso torna a alternativa incorreta.

Na letra **D**, o *ing* apenas faz parte do termo *According*, já que ele não é um verbo – “De acordo com Sylvian Sardy e Yvan Velenik...”. Isso torna a alternativa incorreta.

Na letra **E**, o *ing* indica a estrutura do *present continuous* – “o Mercado não está sendo manipulado”. **Isso torna a alternativa E correta.**

Questão 05 - Marque a opção em que o item lexical sublinhado não remete a uma informação anterior.

- A () That assumes there is no supply... (linha 10)
- B () ...left many fearful that Panini would run short of cards... (linha 11)
- C () ...sold in Switzerland for that year’s World Cup. (linhas 14 e 15)
- D () ...one version of this market, where a child who has a card prized... (linha 19)
- E () ...should dismay Panini, which will sell fewer packs... (linhas 26 e 27)

Comentários:

Na letra **A**, “Isso supõe que não há estoque...” é incorreto, pois *that* se refere a *number of sticker packs* (informação anterior). Alternativa incorreta.

Na letra **B**, “deixou muitos temerosos **que** a Panini ficaria com cartas em falta...” está correto, pois *that* se refere a *Panini would run short of cards* (informação posterior). **Alternativa correta.**

Na letra **C**, “vendida na Suíça para aquele ano de Copa do Mundo” é incorreto, pois *that* se refere a *year* (informação anterior). Alternativa incorreta.

Na letra **D**, “uma versão desse mercado, onde uma criança que tem uma carta valorizada...” é incorreto, pois *where* se refere a *market* (informação anterior). Alternativa incorreta.

Na letra **E**, “deve consternar a Panini, **que** venderá menos **pacotes...**” é incorreto, pois *which* se refere a *Panini* (informação anterior). Alternativa incorreta.



Questão 06 - De acordo com o texto, Sardy e Velenik

A () insistem a formação de grupos de 10 colecionadores para facilitar o preenchimento total de álbuns de figurinhas.

B () fiscalizam a compatibilidade entre a produção de figurinhas e sua comercialização desde 2010.

C () verificaram na Suíça a repetição de aproximadamente 9 vezes cada figurinha em um lote de 6.000 figurinhas.

D () são matemáticos pesquisadores da empresa Panini, responsáveis pela distribuição das figurinhas.

E () consideram que as práticas de obtenção de figurinhas da Copa do Mundo são injustas e manipuláveis.

Comentários:

Não insistem na formação de grupos de 10 colecionadores para facilitar o preenchimento total de álbuns de figurinhas, apenas sugerem que completar o álbum é mais fácil com o uso de grupos e redes sociais. Portanto, a letra **A** é incorreta.

Não fiscalizam a compatibilidade entre a produção de figurinhas e sua comercialização desde 2010, mas **para** 2010 especificamente como parte de seus estudos. Portanto, a letra **B** é incorreta.

Segundo o texto (linhas 13-16), “Em um estudo de 2010, Sardy e Velenik ‘brincaram’ de assumir o papel de fiscais, checando a distribuição de figurinhas de um álbum de 660 figurinhas vendido na Suíça na Copa do Mundo daquele ano. Da sua amostra de 6.000 figurinhas, esperavam encontrar cada figurinha 9,09 vezes em média (6000/660), o que se verificou na prática”.

Ou seja, eles verificaram na Suíça a repetição de aproximadamente 9 vezes cada figurinha em um lote de 6.000 figurinhas. **Portanto, a letra C está correta.**

Os matemáticos não são pesquisadores da Panini, tampouco responsáveis pela distribuição das figurinhas. Segundo o texto (linhas 13-15), “Em um estudo de 2010, Sardy e Velenik ‘brincaram’ de assumir o papel de fiscais, checando a distribuição de figurinhas de um álbum de 660 figurinhas vendido na Suíça na Copa do Mundo daquele ano”. Portanto, a letra **D** é incorreta.

O texto não aponta a opinião dos matemáticos sobre as práticas de obtenção de figurinhas da Copa do Mundo, apenas suas hipóteses estatísticas sobre o assunto. Portanto, a letra **E** é incorreta.



Questão 07 - Em “Despite entreaties, your correspondent’s son is prepared to tear out most of his stickers to get hold of Lionel Messi” (linhas 27 e 28), depreende-se que o autor

A () reconhece que também faz parte do grupo de colecionadores fanáticos por álbuns de figurinhas.

B () se dispõe a tudo para conseguir a figurinha de Lionel Messi para o filho.

C () busca adquirir as figurinhas mais disputadas para seu filho por meio das redes sociais.

D () inclui-se no grupo de colecionadores insensatos de figurinhas de Copa de Mundo 2014.

E () vivencia em casa o esforço de um colecionador para obter uma única figurinha.

Comentários:

A frase indica “Apesar dos apelos, o filho deste seu correspondente está preparado para rasgar a maioria das suas figurinhas para conseguir a de Lionel Messi”.

O autor não se reconhece como colecionador, mas cita o filho como exemplo. Portanto, a letra **A** é incorreta.

Não é o autor que se dispõe a tudo para conseguir a figurinha de Messi para o filho, mas o próprio filho é que assume essa atitude. Portanto, a letra **B** é incorreta.

O trecho não indica que o autor usará as redes sociais para conseguir as figurinhas para o filho, pois é esse que está disposto a tudo para conseguir uma figurinha específica. Portanto, a letra **C** é incorreta.

O autor não se inclui no grupo de colecionadores insensatos de figurinhas, mas usa o seu filho como exemplo de um colecionador disposto a tudo. Portanto, a letra **D** é incorreta.

O autor vivencia o esforço do próprio filho para obter uma única figurinha: “o filho deste seu correspondente (autor) está preparado para rasgar a maioria das suas figurinhas para conseguir a de Lionel Messi”. **Portanto, a letra E está correta.**



Considerações finais

Chegamos ao fim de mais uma aula e, desta vez, falamos sobre aprimorar a leitura em geral e também analisar imagens em diferentes tipologias textuais.

Através da leitura, passamos a falar e escrever melhor, começamos a refletir mais rápido. E, com conhecimento, reflexão e vocabulário é óbvio que, nós, como indivíduos conseguiremos desenvolver textos com muito mais destreza.

Quem lê, se expressa bem por meio da escrita, em qualquer língua.

O hábito da leitura, além de trazer diversos benefícios essenciais para nosso desenvolvimento, colabora diretamente com a resolução de exercícios do vestibular, como vimos durante nossa aula.

Garantir que você possui uma leitura eficiente é essencial para desenvolver-se bem durante a prova do vestibular e, saber ler e interpretar imagens também é muito útil, já que há mensagens ali contidas, como vimos também.

Além da prática de exercícios, comece a usar seus conhecimentos para falar de forma correta, assim você fixará mais a maneira adequada do uso da gramática.

É importante lembrar também do nosso **Fórum de dúvidas do Estratégia Militares** e outras redes sociais complementares para que seus estudos avancem cada vez mais.



@teacherandreabelo



<https://www.facebook.com/teacherandreabelo>



Teacher Andrea Belo

<https://www.youtube.com/channel/UCdmVkiUT0kv4jYFNZoGqEtQ>



Tik Tok

andreabelo5



Aula 12 - Reading techniques and improvement

www.estrategiamilitar.com.br

14. Referências bibliográficas

ACKLAM, Richard; CRACE, Araminta. Total English: Pre intermediate. 1 ed. Grã-Bretanha: Longman do Brasil, 2005.

BLATT, Franz. Précis de Syntaxe Latine. Lyon, Paris: IAC, 1952.

BENTES, Anna Christina e Mussalim, Fernanda (org.). Introdução À Linguística, Domínios E Fronteiras. 6ª edição. Editora Cortez. São Paulo. 2006.

BOURGOGNE, Cleuza Vilas Boas & Silva Lilian Santos. Interação & Transformação. SP: Ed. Brasil, 1999.

BOWKER, L. & PEARSON, J. Working with Specialized Language. Routledge. Capítulos 1, 2, 8,10 e 11, 2002.

BUSSE, Winfried Busse & Mário Vilela. Gramática de Valências. Coimbra: Almedina,1986.

CARVALHO, José Herculano de. Estudos Lingüísticos. v. 2. Coimbra: Atlântida, 1969.

CHIMIM, Renata; Ilearn English student book, 4 / Renata Chimim, Viviane Kirmeliene; [obra coletiva organizada e desenvolvida pela editora]. 1ª. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

CORBEIL, J.-Cl., ARCHAMBAULT, A. Michaelis Tech dicionário temático visual inglês-português-francês-espanhol. Tradução: Marisa Soares de Andrade. São Paulo: Melhoramentos, 1997.

CUNHA, Celso. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova fronteira, terceira edição, 2001.

CUNNINGHAM, Gillie; REDSTON, Chris. Face2Face: Upper Intermediate. 1 ed. Brazil: Cambridge, 2001.



DANIELS, H. Vygotsky and pedagogy. Educational Tasks Pedagogical Communication for Teachers. Routledge, 3rd edition, 2001.

FAIRCLOUGH, N. Discourse and social change. Polity Press, 1992.

GENTZLER, E. Contemporary Translation Theory. Routledge, 1993.

HOUAISS, A., CARDIM, I. Dicionário universitário Webster inglês-português / português-inglês. São Paulo: Record, 1998.

HYLAND, K. Genre and second language writing – For teachers and pedagogical professionals in general, 2003.

HUTCHINSON, Tom & WATERS, Alan. English for Specific Purposes. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

LAFACE, A. O dicionário e o contexto escolar. Revista Brasileira de Linguística, Unesp/Assis, v.9, 1982, p. 165-179.

LOBATO, M.P. Lúcia. Teorias Linguísticas e ensino do português como língua materna. Brasília: UNB, 1999.

MICHAELIS Tech Dicionário Temático Visual: línguas estrangeiras – Pesquisa e tradução Marisa Soares de Andrade. – São Paulo: Companhia Melhoramentos, 1997..

SILVA, João Antenor de C., GARRIDO, Maria Lina, BARRETO, Tânia Pedrosa. Inglês Instrumental: Leitura e Compreensão de Textos. Salvador: Centro Editorial e Didático, UFBA. 1994.

SILVA, T.; MATSUDA, P. Second language writing research: perspectives on the process of knowledge construction, 2001.

SILVEIRA BUENO, F. A formação histórica da língua portuguesa. 3. ed. São Paulo: Saraiva , 1967.



SIMPSON, J., WEINER, E. (eds.) Oxford English dictionary on CD-ROM. 2ed. Oxford : Oxford University Press, 1999.

PASCHOALIN, Maria Aparecida; SPADOTO, Neuza Terezinha. Gramática, Teoria e Exercícios. Editora FDT. São Paulo. 1996.

RIBEIRO, Manuel P. Nova gramática aplicada da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Metáfora editora, 14ª edição, 2002.

TUCK, Michael. Oxford Dictionary of Computing for Learners of English. Oxford: Oxford University Press, 1996.

CETEMFolha/NILC: Corpus de Extractos de Textos Electrónicos. Banco de dados. Disponível em: <http://acdc.linguateca.pt/cetenfolha>>.Último acesso (vários acessos) em: 04.05.2019.

COSTA, Daiane. As origens da língua inglesa. Disponível em: <http://englishmaze.wordpress.com/2011/01/25/as-origens-da-lingua-inglesa/>Acesso em: 2/5/2019.

VENTURINI, Laercio. Origem e desenvolvimento da língua inglesa. Disponível em: <http://www.startenglish.com.br/index.php?option=com_content&task=view&id=100&Itemid=97>. Acesso em: 22 mai. 2012.

OXFORD photo dictionary. Oxford: Oxford University Press, 1992

Referências complementares (websites):

<http://www.sk.com.br/sk-perf.html> - Acesso em 19 de março de 2019.

<https://www.infoescola.com/ingles/>

<https://www.solinguainglesa.com.br/conteudo/indice.php>

<https://www.inglesnapontadalingua.com.br>

<https://www.englishexperts.com.br/>



15. Traduções

TEXT

FOOD SHORTAGE CAUSES, EFFECTS AND SOLUTIONS

Food shortage is a serious problem facing the world and is prevalent in sub-Saharan Africa. The scarcity of food is caused by economic, environmental and social factors such as crop failure, overpopulation and poor government policies are the main cause of food scarcity in most countries. Environmental factors determine the kind of crops to be produced in a given place, economic factors determine the buying and production capacity and socio-political factors determine distribution of food to the masses. Food shortage has far reaching long and short term negative impacts which include starvation, malnutrition, increased mortality and political unrest¹. There is need to collectively address the issue of food insecurity using both emergency and long term measures.

Causes of food shortages

There are a number of social factors causing food shortages. The rate of population increase is higher than increase in food production. The world is consuming more than it is producing, leading to decline in food stock and storage level and increased food prices due to soaring² demand. Increased population has led to clearing of agricultural land for human settlement reducing agricultural production (Kamdor, 2007). Overcrowding of population in a given place results in urbanization of previously rich agricultural fields. Destruction of forests for human settlement, particularly tropical rain forest has led to climatic changes, such as prolonged droughts and desertification. Population increase means more pollution as people use more fuel in cars, industry, domestic cooking. The resultant effect is increased air and water pollution which affect the climate and food production.

Environmental factors have greatly contributed to food shortage. Climatic change has reduced agricultural production. The change in climate is majorly caused by human activities and to some small extent natural activities. Increased combustion of fossil fuels due to increasing population through power plant, motor transport and mining of coal and oil emits green house gases which have continued to affect world climate. Deforestation of tropical forest due to human pressure has changed climatic patterns and rainfall seasons, and led to desertification which cannot support a crop production. Land degradation due to increased human activities has impacted negatively on agricultural production (Kamdor, 2007). Natural disasters such as floods, tropical storms and prolonged droughts are on the increase and have devastating impacts on food security particularly in developing countries. There are several economic factors that contribute to food shortage. Economic factors affect the ability of farmers to engage in agricultural production. Poverty situation in developing nations have reduced their capacity to produce food, as most farmers cannot afford seed and fertilizers. They use poor farming methods that cannot yield³ enough, even substantial use. Investments in agricultural research and developing are very low in developing nations. Recent global financial crisis have led to increase in food prices and reduced investments in agriculture by individuals and governments in developed nations resulting in reduced food production.

Effects of food shortage

There are a number of short term effects of food shortage. The impact on children, mothers and elderly are very evident as seen in malnutrition and hunger related deaths. Children succumb to hunger within short

70 assistance.

There are also long term effects of food shortage. These include increase in the price of food as a result demand and supply forces. Increasing cost of food production due to the increase in fuel prices coupled with persistent drought in grain producing regions has contributed to the increase in the price of food in the world. Increase in oil price led to increase in the price of fertilizers, transportation of food and also industrial agriculture. Increasing food prices culminated in political instability and social unrest in several nations across the globe in 2007, in countries of Mexico, Cameroon, Brazil, Burkina Faso, Pakistan, Egypt and Bangladesh among other nations (Kamdor, 2007).

Solution to problem of food shortage

85 There are some solutions to the problem of food shortage. There is need to reduce production of carbon emissions and pollution to reduce the resultant climatic change through concerted and individual efforts. There is need to invest in clean energy such as solar, nuclear, and geothermal power in homes and industries, because they don't have adverse effects on the environment (Kamdor, 2007). Rich nations should help poor nations to develop and use clean and renewable energy in order to stabilize green house emissions into the atmosphere (Watson, nd). Government need to work in consultation with climatic bodies, World Bank and the UN to engage in projects aimed at promoting green environment.

Conclusion

Causes of food shortage are well known and can be solved if appropriate measures to solve the problem are taken and effectively implemented. Environmental causes of food shortages are changes in climatic and pollution due to human activities such as overgrazing⁴ and deforestation which can be controlled through legislation.

(Adapted from <http://www.paypervids.com/food-shortage-causes-effects-solutions/> Acesso em: 14 fev 2017)



A escassez de alimentos é um problema sério para o mundo e é predominante na África Subsaariana. A escassez de alimentos é causada por fatores econômicos, ambientais e fatores sociais, como falha na colheita, superpopulação e políticas governamentais pobres são a principal causa de alimentos escassez na maioria dos países. Fatores Ambientais determinar o tipo de culturas a serem produzidas em um determinado lugar, fatores econômicos determinam a compra e capacidade de produção e fatores sócio-políticos determinam distribuição de alimentos para as massas. A escassez de alimentos atingindo impactos negativos de longo e curto prazo que incluem fome, desnutrição, aumento da mortalidade e agitação política

É necessário abordar coletivamente os questão da insegurança alimentar, tanto de emergência quanto medidas de prazo.

Causas da escassez de alimentos

Existem vários fatores sociais que causam escassez de alimentos. A taxa de aumento populacional é maior do que o aumento na produção de alimentos. O mundo está consumindo mais do que produz, levando ao declínio no estoque de alimentos armazenamento e aumento dos preços dos alimentos.

O aumento da população levou ao desmatamento de terras agrícolas para assentamentos humanos redução da produção agrícola (Kamdor, 2007).

A superlotação da população em um determinado local resulta em urbanização de campos agrícolas anteriormente ricos.

Destruição de florestas para assentamentos humanos, particularmente

floresta tropical tropical levou a mudanças climáticas, como secas prolongadas e desertificação. População aumento significa mais poluição, pois as pessoas consomem mais combustível em carros, indústria, cozinha doméstica. O efeito resultante aumenta a poluição do ar e da água, o que afeta a clima e produção de alimentos.

Fatores ambientais contribuíram muito à escassez de alimentos. A mudança climática reduziu a produção agrícola. A mudança no clima é majoritariamente causados por atividades humanas e, em certa medida, atividades naturais. Maior combustão de combustíveis fósseis devido ao aumento da população através de usinas, motores transporte e mineração de carvão e petróleo emite estufa gases que continuaram afetando o clima mundial.

Desmatamento de florestas tropicais devido à pressão humana mudou os padrões climáticos e as estações das chuvas, e levou à desertificação que não pode suportar uma colheita



Produção. Degradação da terra devido ao aumento da população humana atividades impactou negativamente a agricultura produção (Kamdor, 2007). Desastres naturais como inundações, tempestades tropicais e secas prolongadas estão aumentar e ter impactos devastadores na segurança alimentar particularmente nos países em desenvolvimento. Existem vários fatores econômicos que contribuem para a escassez de alimentos.

Fatores econômicos afetam a capacidade dos agricultores de se envolverem na produção agrícola. Há também efeitos a longo prazo dos alimentos escassez. Isso inclui aumento no preço dos alimentos

Como resultado, procura e forças de fornecimento. Aumento do custo de produção de alimentos devido ao aumento dos preços dos combustíveis com seca persistente nas regiões produtoras de grãos contribuiu para o aumento do preço dos alimentos no mundo. O aumento do preço do petróleo levou ao aumento do preço de fertilizantes, transporte de alimentos e também industrial agricultura. O aumento dos preços dos alimentos culminou em instabilidade e agitação social em várias nações do mundo em 2007, nos países do México, Camarões, Brasil, Burkina Faso, Paquistão, Egito e Bangladesh entre outras nações (Kamdor, 2007).

Solução para problema de escassez de alimentos

Existem algumas soluções para o problema da alimentação escassez. É necessário reduzir a produção de carbono emissões e poluição para reduzir as consequências climáticas mudar através de esforços concertados e individuais. Lá é necessário investir em energia limpa, como energia solar, nuclear, energia geotérmica em residências e indústrias, porque eles não têm efeitos adversos no meio ambiente (Kamdor, 2007).

As nações ricas devem ajudar as nações pobres a desenvolver e usar energia limpa e renovável, a fim de estabilizar as emissões de efeito estufa na atmosfera (Watson, sd). O governo precisa trabalhar em consulta com órgãos climáticos, o Banco Mundial e as Nações Unidas em projetos que visam promover o meio ambiente verde.

Conclusão

As causas da escassez de alimentos são bem conhecidas e pode ser resolvido se medidas apropriadas para resolver o problema é levado e efetivamente implementado.

As causas ambientais da escassez de alimentos são mudanças na clima e poluição devido a atividades humanas como excesso de pasto e desmatamento que pode ser controlado através da legislação.



As questões de 17 a 20 referem-se ao texto a seguir:

**STARSHOT PROJECT: STEPHEN HAWKING AND MARK ZUCKERBERG LAUNCH
MOST AMBITIOUS ALIEN-FINDING PROJECT EVER**

- 1 Tiny rockets are going to be sent into space to study the far universe in the most ambitious space exploration
- 2 project in history.
- 3 Scientists including Stephen Hawking and backers such as internet investor Yuri Milner and Mark Zuckerberg
- 4 will send "nano craft" deep into space to explore the most remote regions that humans have ever seen, by far.
- 5 The hugely ambitious project could reveal deep secrets of the universe and will allow people to photograph
- 6 one of the most likely places to hold life on other worlds.
- 7 Professor Hawking said at the event: "What makes us unique is transcending our limits. Gravity pins us to the
- 8 ground, but I just flew to America.
- 9 "How do we transcend these limits? With our minds and our machines.
- 10 "The limit that confronts us now is the great void between us and the stars. But now we can transcend it, with
- 11 light beams, light sails, and the lightest spacecraft ever built. Today we commit to this next great leap into the
- 12 cosmos, because we are human and our nature is to fly."
- 13 The Starshot Project hopes to get the tiny robots out to the Alpha Centauri star system, 25 trillion miles away.
- 14 Getting there through normal means would take 30,000 years – but the new project hopes that using the tiny
- 15 rockets will allow them to get there in just 20.
- 16 Scientists think that the Alpha Centauri system might well have an Earth-like planet that could be found in its
- 17 "habitable zones". The craft will be able to take pictures of those – a potential way that they might find life on
- 18 other worlds.
- 19 The crafts will be "gram-scale nano craft", according to Yuri Milner, which will make their way through space
- 20 using a "sail pushed by a light beam". Their design will allow them to fly at 25 per cent of light speed.
- 21 Those craft will be able to send back images of possible planets and other scientific data, according to the
- 22 scientists behind it.
- 23 "The human story is one of great leaps," Dr Milner said. "Today we are preparing for the next great leap – to
- 24 the stars.
- 25 "Can we literally reach the stars, and can we do it in our lifetime?"
- 26 The tiny rockets are made up of computers that can be mounted to a tiny "wafer". Shrinking computer
- 27 components mean that all of the necessary parts – cameras, thrusters, power supply and navigation
- 28 equipment – can all be mounted on a tiny plate that will be a fully functional space probe.



Pequenos foguetes serão enviados ao espaço para estudar o universo distante no projeto de exploração espacial mais ambicioso da história.

Cientistas como Stephen Hawking e apoiadores como o investidor da Internet Yuri Milner e Mark Zuckerberg enviarão "nano craft" ao espaço para explorar as regiões mais remotas que os humanos já viram, de longe.

O projeto extremamente ambicioso pode revelar segredos profundos do universo e permitirá que as pessoas fotografem um dos lugares mais prováveis para manter a vida em outros mundos.

O professor Hawking disse no evento: "O que nos torna únicos é transcender nossos limites. A gravidade nos prende ao chão, mas eu acabei de voar para a América.

Como transcendemos esses limites? Com nossas mentes e nossas máquinas.

O limite que nos confronta agora é o grande vazio entre nós e as estrelas. Mas agora podemos transcendê-lo, com raios de luz, velas de luz e a espaçonave mais leve já construída. Hoje nos comprometemos com este próximo grande salto no cosmos, porque somos humanos e nossa natureza é voar."

O Projeto Starshot espera levar os minúsculos robôs ao sistema estelar Alpha Centauri, a 40 trilhões de quilômetros de distância. Chegar lá através de meios normais levaria 30.000 anos - mas o novo projeto espera que o uso de pequenos foguetes lhes permita chegar lá em apenas 20.

Podemos literalmente alcançar as estrelas e podemos fazê-lo em nossa vida? "

Os pequenos foguetes são compostos de computadores que podem ser montados em uma pequena "bolacha". A diminuição dos componentes do computador significa que todas as peças necessárias - câmeras, propulsores, fonte de alimentação e equipamento de navegação - podem ser montadas em uma minúscula placa que será uma sonda espacial totalmente funcional.



STICKERNOMICS

Football albums

Got, got, got, got, got, need

1 THE World Cup is still two weeks away, but for children worldwide (plus disturbing numbers of adults) the race to complete the Brazil 2014 sticker book started long ago. Panini, an Italian firm, has produced sticker albums for World Cups since Mexico 1970; this year's version has 640 stickers to collect. Collecting them is no idle pursuit, however. Getting every slot filled delivers an early lesson in probability, the value of statistical tests and the importance of liquidity.

5 When you start an album, your first sticker (in Britain, they come in packs of five) has a 640/640 probability of being needed. As the spaces get filled, the odds of opening a pack and finding a sticker you want fall. According to Sylvain Sardy and Yvan Velenik, two mathematicians at the University of Geneva, the number of sticker packs that you would have to buy on average to fill the album by mechanically buying pack after pack would be 899. That assumes there is no supply shock to the market (the theft of hundreds of thousands of stickers in Brazil in April left many fearful that Panini would run short of cards).

10 It also assumes that the market is not being rigged. Panini says that each sticker is printed in the same volumes and randomly distributed. In a 2010 paper Messrs Sardy and Velenik gamely played the role of "regulator" by checking the distribution of stickers for a 660-sticker album sold in Switzerland for that year's World Cup. Out of their sample of 6,000 stickers, they expected to see each sticker 9.09 times on average (6,000/660), which was broadly borne out in practice.

15 Even in a fair market, it is inefficient to buy endless packs as an individual (not to mention bloody expensive for the parents). The answer is to create a market for collectors to swap their unwanted stickers. The playground is one version of this market, where a child who has a card prized by many suddenly understands the power of limited supply. Sticker fairs are another. As with any market, liquidity counts. The more people who can be attracted into the market with their duplicate cards, the better the chances of finding the sticker you want.

20 Messrs Sardy and Velenik reckon that a group of ten astute sticker-swappers would need a mere 1,435 packs between them to complete all ten albums, if they take advantage of Panini's practice of selling the final 50 missing stickers to order. Internet forums, where potentially unlimited numbers of people can swap stickers, make this number fall even further. The idea of a totally efficient market should dismay Panini, which will sell fewer packs as a result. But as in all markets, behaviour is not strictly rational. Despite entreaties, your correspondent's son is prepared to tear out most of his stickers to get hold of Lionel Messi.

Fonte: <http://www.economist.com/news/finance-and-economics/21603019-got-got-got-got-got-need-stickernomics>

Acesso: 13/ago/2014

A Copa do Mundo ainda está a duas semanas, mas para crianças em todo o mundo (além de números preocupantes de adultos) a corrida para concluir o livro de adesivos Brasil 2014 iniciado há muito tempo. Panini, uma empresa italiana, produziu álbuns de figurinhas para as Copas do Mundo desde o México 1970; a versão deste ano tem 640 adesivos para colecionar. Coletá-los não é uma busca ociosa, no entanto. Obtendo todos os slots preenchido fornece uma lição inicial de probabilidade, o valor de testes estatísticos e a importância da liquidez.

Quando você inicia um álbum, seu primeiro adesivo (na Grã-Bretanha, eles vêm em embalagens de cinco) tem uma probabilidade 640/640 de ser necessária. Como os espaços são preenchidos, as chances de abrir um pacote e encontrar um adesivo que você quer cair. De acordo com Sylvain Sardy e Yvan Velenik, dois matemáticos da Universidade de Genebra, o número de pacotes de adesivos que você teria que comprar em média encher o álbum comprando mecanicamente pacote após pacote 899. Isso pressupõe que não haja choque de oferta no mercado (o roubo de centenas de milhares de adesivos no Brasil em abril deixou muitos temer que Panini fique sem cartas).

Ele também assume que o mercado não está sendo manipulado. Panini diz que cada adesivo seja impresso nos mesmos volumes e aleatoriamente distribuído. Em um artigo de 2010, os senhores Sardy e Velenik desempenhou o papel de "regulador", verificando a distribuição de adesivos para um álbum de 660 adesivos vendidos na Suíça durante o ano Copa do Mundo. Da amostra de 6.000 adesivos, eles esperavam ver cada adesivo 9,09 vezes em média (6.000 / 660), o que foi amplamente confirmado na prática.

Mesmo em um mercado justo, é ineficiente comprar embalagens infinitas como indivíduo (para não mencionar muito caro para os pais). A resposta é criar um mercado para os colecionadores trocarem seus indesejados adesivos. O playground é uma versão deste mercado, onde uma criança que um cartão premiado por muitos de repente entende o poder de oferta limitada. Feiras de adesivos são outra. Como em qualquer mercado, a liquidez conta. Quanto mais pessoas puderem ser atraídas para o mercado com seus cartões duplicados, melhores as chances de encontrar o adesivo que você deseja. Sardy e Velenik consideram que um grupo de dez astutos trocadores de adesivos precisariam de meros 1.435 pacotes entre eles para completar todos os dez álbuns, se eles tirarem vantagem do prática de vender os 50 adesivos faltantes finais por encomenda. Internet fóruns, onde um número potencialmente ilimitado de pessoas pode trocar adesivos, faça esse número cair ainda mais. A ideia de um totalmente mercado eficiente deve desanimar a Panini, que venderá menos pacotes como resultado. Mas, como em todos os mercados, o comportamento não é estritamente racional. Apesar das súplicas, o filho do seu correspondente está preparado rasgar a maioria de seus adesivos para se apossar de Lionel Messi.

THE DISCOVERY OF PENICILLIN—NEW INSIGHTS AFTER MORE THAN 75 YEARS OF CLINICAL USE

ABSTRACT

After just over 75 years of penicillin's clinical use, the world can see that its impact was immediate and profound. In 1928, a chance event in Alexander Fleming's London laboratory changed the course of medicine. However, the purification and first clinical use of penicillin would take more than a decade. Unprecedented United States/Great Britain cooperation to produce penicillin was incredibly successful by 1943. This success overshadowed efforts to produce penicillin during World War II in Europe, particularly in the Netherlands. Information about these efforts, available only in the last 10–15 years, provides new insights into the story of the first antibiotic. Researchers in the Netherlands produced penicillin using their own production methods and marketed it in 1946, which eventually increased the penicillin supply and decreased the price. The unusual serendipity involved in the discovery of penicillin demonstrates the difficulties in finding new antibiotics and should remind health professionals to expertly manage these extraordinary medicines.

(...)

GAYNES, R. *The Discovery of Penicillin—New Insights After More Than 75 Years of Clinical Use*. In: *Science*, 2017. Disponível em: <http://wwwnc.cdc.gov/eid/article/23/5/16-1556_article>. Acesso em: 26/06/2018.

Depois de pouco mais de 75 anos de uso clínico da penicilina, o mundo pode ver que seu impacto foi imediato e profundo. Em 1928, um evento de chance no laboratório de Londres de Alexander Fleming mudou o curso da medicina. No entanto, a purificação e o primeiro uso clínico da penicilina demorou mais de uma década. Cooperação sem precedentes dos Estados Unidos/Grã-Bretanha para produzir a penicilina era inacreditavelmente bem sucedida por 1943. Este sucesso ofuscou os esforços para produzir a penicilina durante a segunda guerra mundial na Europa, particularmente nos Países Baixos. Informações sobre estes esforços, disponíveis apenas nos últimos 10 a 15 anos, fornece novas buscas sobre a história do primeiro antibiótico. Pesquisadores nos Países Baixos produziram penicilina usando seus próprios métodos de produção e comercializado em 1946, que eventualmente aumentou a oferta de penicilina e diminuiu o preço.

A descoberta ao acaso foi incomum sobre a descoberta da penicilina com demonstração de dificuldades para encontrar novos antibióticos e lembra os profissionais de saúde de gerir habilmente estes extraordinários medicamentos.



PARA AS QUESTÕES DE 21 A 30, ESCOLHA A ALTERNATIVA QUE COMPLETA O TEXTO 1 CORRETAMENTE.
(VALOR 0,4 / QUESTÃO)

Texto 1

FROM FILM STAR TO FREQUENCY-HOPPING INVENTOR

I'm guessing that some younger readers ____ (21) ____ who Hedy Lamarr was. Old-timers remember her as a popular Hollywood star of the mid-20th century. Characterized by MGM studio mogul Louis B. Mayer as "the most beautiful girl in the world," a title said to originally have been bestowed by stage director Max Reinhardt, she appeared in some 25 Hollywood films between 1938 and 1958.

____ (22) ____ her fans and many of her Hollywood colleagues was her creative side. They were unaware that ____ (23) ____ the cameras were not rolling, Ms. Lamarr might be at home at her drawing board, diligently working at some concept that might lead to a commercial product or a patentable invention.

____ (24) ____ an admirer of Hedy Lamarr the movie star (I particularly remember her in "Ziegfeld Girl," costarring James Stewart, Judy Garland, Lana Turner, and Tony Martin, and "H. M. Pulham, Esq.," with Robert Young and Van Heflen), I too was unaware of her innovative proclivities until 1984, when historian of cryptology David Kahn authored an article in *IEEE Spectrum*. It revealed to the uninitiated the existence of a 1941 patent ____ (25) ____ to Lamarr and her co-inventor, George Antheil, based on frequency-hopping and titled "Secret Communication System." World War II ____ (26) ____ in Europe, and Hedy, a native Austrian, left her munitions magnate husband Friedrich Mandl and relocated to the United States in 1937. As Hitler moved relentlessly in his attempt to conquer most of northern Europe, she was appalled by the German U-boat sinking of the SS City of Benarus. (...). She considered quitting the movie business and offering her services to the newly organized National Inventors Council (NIC), ____ (27) ____ to evaluate technology that could be useful in wartime, and chaired by inventor Charles Kettering. She did ____ (28) ____, however.



DA ESTRELA DO CINEMA AO INVENTOR DA FREQUÊNCIA-HOPPING

Eu estou supondo que alguns leitores mais jovens ____21____ que Hedy Lamarr era. Old-Timers lembram-se dela como uma estrela de Hollywood popular em meados do século 20. Caracterizado pelo magnata do estúdio de MGM Louis B. Mayer como "a menina a mais bonita no mundo," um título que originalmente foi concedido pelo encenador Max Reinhardt do estágio, apareceu em alguns 25 filmes de Hollywood entre 1938 e 1958.

__ 22 __ os fãs e muitos colegas de Hollywood eram o lado criativo dela. Eles não sabiam que as câmeras não estavam rolando, Sra. Lamarr poderia estar em casa em seu quadro de desenhar, trabalhando diligentemente em algum conceito que poderia levar a um produto comercial ou uma invenção patenteável.

__ 24__ um admirador de Hedy Lamarr a estrela de cinema (eu particularmente me lembro dela em "Ziegfeld Girl", coestrelando James Stewart, Judy Garland, Lana Turner, e Tony Martin, e "H. M. Pulham, Esq.," com Robert Young e Van Heflen), eu também não tinha conhecimento de suas proclividades inovação até 1984, quando veio o historiador de criptologia David Kahn, autor de um artigo no espectro de IEEE. Ele revelou aos não iniciados a existência de uma patente de 1941 ____ 255 ____ para Lamarr e seu coinventor, George Antheil, baseado em frequência-hopping e intitulado "sistema de comunicação secreto".

A segunda guerra mundial, a Europa, e Hedy, um austríaco nativo, deixou seu marido magnata de munições Friedrich Mandl e se realocou para os Estados Unidos em 1937. Como Hitler se moveu incansavelmente em sua tentativa de conquistar a maior parte do norte da Europa, ela ficou horrorizada com o naufrágio do U-Boat alemão da cidade de Benarus. (...).

Ela considerou abandonar o negócio do cinema e oferecer seus serviços para o recém-organizado National Inventors Council (NIC), ____ 27 ____ para avaliar a tecnologia que poderia ser útil em tempos de guerra, e presidido pelo inventor Charles Kettering. E ela o fez mesmo.

Em Hollywood, Hedy conheceu George Antheil, não um engenheiro, mas um compositor com "uma compreensão justa da eletrônica", como expressou o historiador Kahn. Antheil juntou-se a ela em sua tentativa de conceber um sistema de orientação jamproof para torpedos aliados.

Um ano antes de Pearl Harbor, ela disse a Antheil que sabia "um bom negócio sobre novas munições e várias armas secretas", presumivelmente o conhecimento adquirido enquanto ela era privada de discussões entre Mandl e seus agentes de munições. Quando não estava cuidando do filme, Lamarr trabalhava com Antheil em seu apartamento para mover sua ideia do conceito a um sistema prático. Em seus primeiros documentos de trabalho, uma referência é feita para o 116RX, o 1939 Philco Radio console, que apresentou o primeiro controle remoto sem fio (denominado o mistério de controle e oferecendo as opções de ouvinte para selecionar até oito estações, um controle de volume, e um off interruptor). Este _ 29_ "apenas um entre várias entradas que a inspiraram a" _ 30_ a ideia que ela chamou de "salto de frequências." (...)



The History of the Maori

The arrival of the Maori people to New Zealand is deemed as somewhat of a mystery. It is estimated that the first Polynesians arrived over 1000 years ago, possibly around 800 AD or even earlier. Linguistic and cultural evidence suggests that the Maori travelled originally from the Cook Islands - an enormous feat at that time considering the prevailing winds make sailing in a southeast direction extremely difficult. It is because of this that the first navigators probably came here by design, looking for land whose presence may have been indicated by migratory birds, still flying these paths today. It is unknown if these first explorers actually settled here, or if in fact they returned to the Rarotongan Islands to herald the migration.

By the end of the fourteenth century, settlement was established throughout the country, most being in the warmer climates of the north, being closer to that of their origins. Being Neolithic, devoid of hides and textiles, they clothed themselves in cloaks constructed with woven flax and adorned with dog fur or feathers provided by many native birds including kiwi and moa. The northern conditions were favorable for many of the subtropical food plants they brought with them, in particular the sweet potato, or Kumara. The Maori people also lived off the abundant produce provided by native birds and the sea. In the south the bird life was hunted to extinction, the most famous of which being the Moa, the spectacular flightless bird that could reach up to 3.7m in height.

Disponível em: <<http://www.newzealandnz.co.nz/maori/>>.
Acesso em: 3 mai. 2012

A chegada do povo maori à Nova Zelândia é considerada um mistério. Estima-se que os primeiros polinésios chegaram mais de 1000 anos atrás, possivelmente por volta de 800 DC ou até mais cedo. Evidências linguísticas e culturais sugerem que os maoris viajaram originalmente das Ilhas Cook - um feito enorme na época, considerando que os ventos predominantes dificultam a navegação na direção sudeste. É por isso que os primeiros navegadores provavelmente vieram aqui por design, procurando por terras cuja presença pode ter sido indicada por aves migratórias, ainda hoje percorrendo esses caminhos. Não se sabe se esses primeiros exploradores realmente se estabeleceram aqui, ou se, de fato, retornaram às Ilhas Rarotongan para anunciar a migração.

No final do século XIV, os assentamentos foram estabelecidos em todo o país, a maioria estando nos climas mais quentes do norte, estando mais próximos dos de suas origens. Por serem neolíticos, desprovidos de couros e tecidos, eles se vestiram com mantos construídos com linho e adornados com peles de cachorro ou penas fornecidas por muitas aves nativas, incluindo kiwi e moa. As condições do norte eram favoráveis para muitas das plantas alimentares subtropicais que eles trouxeram com elas, em particular a batata-doce, ou Kumara. O povo maori também vivia da abundante produção fornecida por pássaros nativos e pelo mar. No sul, a vida das aves foi caçada até a extinção, sendo a mais famosa a Moa, a espetacular ave que não voa e que pode atingir 3,7 m de altura.

